



Ilustração Jaider Laerdson

Editorial

Caro(a) leitor(a),

disponibilizamos, para sua leitura, o segundo número da revista *txt - leituras transdisciplinares de telas e textos*. Ao publicá-la, o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão *A tela e o texto* reafirma seu compromisso de se constituir como espaço de discussão e implementação de estratégias para a melhoria dos níveis de leitura e cultura da população em geral.

Mantendo seu foco no debate sobre a recepção de telas e textos, a *txt 2* discute os novos modos de leitura da atualidade. Nesse caso, tanto os artigos e textos ficcionais quanto as entrevistas e resenhas estão debatendo as mutações pelas quais navega a leitura do texto contemporâneo. Partindo do princípio de que não podemos formar leitores como se ainda estivéssemos no século XIX, em que a grande mídia era justamente o texto impresso, esta revista abriga os debates de uma sociedade que, em pleno terceiro milênio, ainda conta com milhões de analfabetos e semi-alfabetizados, o que contribui para reduzir violentamente seus níveis de leitura e cultura.

Considerando que a sociedade patriarcal brasileira construiu uma história da leitura com base na exclusão cultural de milhões de negros, índios, cidadãos pobres, mulheres e crianças, a *txt 2* problematiza esse modelo quando discute o livro como objeto de luxo e o autor como gênio. Assim,

trabalhando com a leitura do texto impresso na sociedade das telas, a revista também recupera a idéia central de Paulo Freire que associa a leitura do texto à leitura do mundo.

Por isso, caro(a) leitor(a), neste número da revista você terá acesso a processos de leitura no ônibus e no salão de beleza, a experiências de criação de bibliotecas comunitárias e a debates envolvendo a literatura infanto-juvenil. Além disso, a revista abriga reflexões sobre a leitura de imagens da pintura e do cinema e analisa a recepção crítica de textos, literários ou não, no contexto de novas tecnologias. Dialogando com uma grande variedade de leitores – desde os adolescentes que fundaram uma biblioteca comunitária em sua casa até o principal estudioso brasileiro de Jacques Derrida – a *txt 2* conseguiu ampliar seu caráter de fórum de debates. Também nos textos ficcionais, na resenha e nas ilustrações, os leitores poderão compartilhar o imaginário que preside a realização da revista: diversidade, humor e cotidiano como formas de se ampliar os níveis de percepção do mundo. Todo o material iconográfico, produzido por jovens ilustradores do Curso de Artes Plásticas da UFMG especialmente para a *txt 2*, também se oferece como uma bela possibilidade de leitura de nosso tempo.

Sendo assim, caro(a) leitor(a), deixamos em suas mãos nossa contribuição para a melhoria da leitura no Brasil. Receba-a como nosso presente de fim de ano. Esperamos que seja do seu agrado.

Belo Horizonte, 14 de dezembro 2005.

Maria Antonieta Pereira
Coordenadora geral do Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão
A tela e o texto